

TRIBUNA LIVRE

BRUNO ROSSI DONÁ



Vítimas de violência sexual

Pouca gente sabe, mas recentemente, mais precisamente no dia 01/08/2013, foi sancionada pela Presidente da República a Lei nº 12.845, que dispõe sobre o atendimento obrigatório e integral de pessoas em situação de violência sexual.

Referida lei foi publicada no Diário Oficial da União no dia 02/08/2013, porém somente entrou em vigor no dia 02/11/2013, ou seja, há pouco mais de três meses, daí a importância de se tecer algumas considerações acerca da sua temática, sobretudo em razão do aumento exponencial de delitos sexuais no Brasil.

Corroborando essa alarmante situação o “Mapa da Violência 2012”, realizado pelo Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos, que após fazer uma série de estudos sobre as mais variadas formas de violência sofrida pelas mulheres no Brasil, apontou que a violência sexual foi responsável por 12,2% dos atendimentos feitos pelo SUS em 2011, o que representa 13.096 (treze mil e noventa e seis) mulheres abusadas sexualmente.

Visto de outra forma, durante o ano de 2011, 35 (trinta e cinco) mulheres foram molestadas sexualmente a cada dia no território brasileiro, sendo que esses abusos foram mais significativos na faixa de 01 aos 14 anos.

Mas não se pode perder de vista que os números acima apontados se referem apenas às vítimas que procuraram atendimento médico no SUS, não se podendo olvidar que provavelmente centenas de outras mulheres abusadas não procuraram, por diversos fatores – dentre eles o medo à exposição e o abalo psicológico –, o devido atendimento médico.

Mais precisamente em relação aos hospitais integrantes da rede do SUS, estes já realizavam o atendimento de pessoas vitimadas sexualmente, entretanto, muitas vezes faltavam informações e diretrizes pré-estabelecidas de como deveriam ser feitos esses atendimentos, se deveriam ser priorizados ou tratados como casos normais de intervenção médica.

Desse modo, a lei acima mencionada veio a estabelecer diretrizes de atendimento, dispondo, logo em seu artigo 1º, que os hospitais devem oferecer às vítimas de violência sexual atendimento emergencial, integral e multidisciplinar, visando ao controle e ao tratamento das lesões físicas e psíquicas decorrentes da violência sofrida, inclusive, se for o caso, aos serviços de assistência social.

Dentre os serviços obrigatórios que todos os hospitais integrantes da rede do SUS devem oferecer gratuita e imediatamente estão o diagnóstico e tratamento das lesões físicas no aparelho genital e nas demais áreas afetadas; amparo médico, psicológico e social; profilaxia da gravidez e das doenças sexualmente transmissíveis, fornecimento de informações às vítimas sobre os direitos legais e sobre todos os serviços sanitários disponíveis.

Importantíssima previsão contida na lei é a de que o médico que tratar das lesões poderá, desde que a vítima consinta, preservar materiais encontrados no corpo desta, tais como líquido espermático, fios de cabelo e sangue para serem futuramente coletados no exame médico legal e encaminhados ao órgão de medicina legal, a quem incumbirá realizar o exame de DNA para tentar identificar o agressor.

Por fim, insta registrar que embora seja de grande valia a lei em exame, ela não surtirá nenhum efeito prático caso os entes públicos não invistam maciçamente na infraestrutura dos hospitais da rede pública, que em geral, são sucateados e desprovidos de condições mínimas de atendimento humanizado.

Bruno Rossi Doná é assessor Jurídico no Ministério Público do Espírito Santo

CARTAS

Mais Médicos

O programa Mais Médicos paga cerca de R\$10.000 aos médicos (40 horas semanais), denominados “bolsistas” pelo Governo e mais algumas vantagens (moradia, alimentação, transporte, etc.), ao passo que os médicos concursados e efetivos recebem bem menos, cerca de R\$2.500 (20 horas semanais). Todos fazem os mesmos serviços e são subordinados aos mesmos horários, sob a mesma chefia.

O termo “bolsista” foi uma manobra espúria do Governo para se livrar dos encargos e direitos trabalhistas, pois na verdade ambas as categorias de médicos prestam os mesmos tipos de serviços e não poderiam estar recebendo salários diferenciados. Esta situação, confirmada pelo Ministério do Trabalho, é ilegal.

Todos os médicos devem receber os mesmos salários, com valores proporcionais para 20 horas semanais

Os sindicatos dos médicos precisam reivindicar este direito, judicialmente, em todos os municípios brasileiros.

Pedro Carrancho
Bairro República – Vitória

Banheiros escolares

Seria importante que o Ministério Público e poderes legislativos estadual e municipais fizessem uma visita aos banheiros das escolas públicas. Assim, num misto de surpresa e perplexidade, descobririam a exposição vexatória a que são expostos nossos alunos, considerando o descaso dos projetos de engenharia ao construir Unidades de Ensino com violação à privacidade de quem usa estes banheiros, em condições em que necessitem fazer suas necessidades que não sejam de micróbio.

Não existindo assento sanitário específico para o aluno é obrigado a usá-lo com assento sujos de “urina” obrigando-o a malabarismos que o coloca em extremo risco de higiene e segurança, pois, precisa apoiar na borda do vaso para suas necessidades fisiológicas. (...)

Com a palavra o Ministério Público, governo Estadual e Prefeitura da Serra.

Arisvan Oliveira de Lima
Jardim Camburi – Vitória

Papa

O papa Francisco, com seu jeito manso e caridoso, tem moldado a face da igreja católica moderna.

Ao falar que é preciso acolher com amor os casais em segundas núpcias, mostrou que não aceita a insensatez de alguns líderes que agem com rancor e raiva, empurrando casais para outras denominações.

Jandira Boroni de Souza
Itapoã – Vila Velha

Recursos

Não há Petrobras que possa sustentar um governo com excesso de servidores sem aumentar constantemente a gasolina. Mais da metade é cabide de emprego para afilhados de políticos.

Como pode a Câmara com 513 deputados ter 15,9 mil servidores ativos, sendo 12,4 mil comissionados. O Senado para 81 senadores tem 6,2 mil funcionários, sendo 3,3 mil comissionados. A soma dos cargos comissionados nos 39 ministérios é igual à da Câmara dos Deputados. Apenas em um gabinete existem 25 pessoas. Se todos os funcionários comparecerem no mesmo dia, não existiriam cadeiras e café para todos. É uma vergonha para um governo que tem 49% de aprovação.

Hely Dionísio de Souza
Itapoã – Vila Velha

Oscar

Fiquei feliz com o resultado do Oscar deste ano. O filme “Doze anos de escravidão” é, histórico, ao mesmo tempo que um libelo pela liberdade.



FILME vencedor do Oscar

Ao mostrar como o ser humano pode ser ruim, serve para mostrar que este não é o tipo de sociedade que precisamos. Escravidão nenhuma presta.

Selmo Mendonça Torres
Jardim da Penha – Vitória

Mensalão

“Malandro que é malandro não foge da raia. Segura a barra nessa coisa preta. Encara a Polícia com a desvantagem da concorrência dos que são eleitos”, trecho da música “Dura Vida de Ladrão”, de Jorginho Aguiar e Francisco Rosal.

No Brasil três mais dois podem ser igual a seis. E foram seis, os ministros que votaram a favor de absorver os réus do mensalão do Crime de Formação de Quadrilha e defenderam a tese de que houve apenas um encontro de amigos do poder.

“Foi uma tarde triste para o STF”, coube ao presidente do STF, Joaquim Barbosa, demonstrar a frustração de milhões de brasileiros em não acreditar no placar de seis votos a cinco, absorvendo os réus do mensalão do crime de formação de quadrilha.

No final da Copa do Mundo de 50, quando o goleiro da seleção canarinho foi no fundo da rede buscar a bola do gol decisivo, um silêncio tomou conta do Maracanã. Dia triste, Barbosa sentiu o golpe e o Brasil chorou. Coincidência?

Leônidas Cunha dos Santos
Guriri – São Mateus

Sabedoria

Para entender provérbios e parábolas (Provérbios 1:6), é importante ter sabedoria. E nós podemos aprender muito com a sabedoria do povo judeu.

Um grande mestre rabino ensinava, quando alguém disse: “Rabino, o senhor falou que o Eterno visita os corações dos seus servos, mas não seria o cérebro, onde sentimos nossas emoções?”

O rabino respondeu “Não, o Eterno visita nossos corações, e o cérebro descreve as emoções em pensamentos”. Outro homem disse: “Minha esposa não quer mais o judaísmo. O que eu faço, abandono minha esposa ou abandono o judaísmo?”

O rabino respondeu “Nem ela, nem o judaísmo. Segue você o judaísmo, e volta para a Torá (o Pentateuco) e o Eterno resolverá a sua causa.” Que o Eterno Deus de Israel nos abençoe.

Claudeci Guterres Rodrigues
São Cristóvão – Vitória

Carnaval

A cada ano me convence mais que o Carnaval é uma festa inútil e desnecessária, resultando apenas em prejuízos para a alma, para as famílias e para o Estado.

A violência e a ignorância superaram em muito a alegria verdadeira.

Juliana Mendes de Oliveira
Jucutuquara – Vitória

Mande sua correspondência para **A Tribuna**, seção Cartas, rua Joaquim Plácido da Silva, 225 - Ilha de Santa Maria - CEP 29051.070 - Vitória (ES) ou envie para o e-mail opiniao@redetribuna.com.br.

As cartas devem conter, obrigatoriamente, nome completo, endereço, número da identidade ou CPF e telefone. O tamanho não pode exceder 800 caracteres (com espaço), e a publicação depende de avaliação prévia de conteúdo, podendo ser reduzida, se necessário.